

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
PAREDES DE COURA**



**ATA N.º 01/2017  
(Mandato 2013/17)**

**DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2017**

**CONTÉM 19 PÁGINAS**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 01/2017 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2017 INICIADA ÀS 21h00m E CONCLUÍDA ÀS 22h45m.

Sumário

Páginas

<b>= ABERTURA = .....</b>	<b>3</b>
<b>= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA = .....</b>	<b>3</b>
= LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA = .....	4
= APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES = .....	6
= INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS .....	7
= ORDEM DO DIA = .....	11
= INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO = .....	11
= 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA = .....	13
= LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS ATÉ 31/12/2016 = .....	15
= LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS ATÉ 31-01-2017 = .....	15
= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO = .....	15
= ENCERRAMENTO = .....	16



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### = ABERTURA =

----- Aos dezassete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre dos Paços do Município, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco, secretariado por Luísa Maria da Costa Gomes de Castro e Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretárias, respetivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal (AM), nos termos do disposto no artigo 27º da Lei n.º 75/2013, de 02 de dezembro, convocada pelo edital do dia dois do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezassete. -----

----- Registou-se a falta dos seguintes membros: Rosalina Maria Barbosa Martins (PS); João Paulo da Cunha Alves (PCP); Palmira Ribeiro da Costa (PS); André Manuel da Silva Rodrigues (PPD/PSD); Manuel Martins Rodrigues (PPD/PSD); Fernando Inácio Pereira Fernandes (PPD/PSD), que nos termos legais, procederam à respetiva justificação. -----

----- Efetuada a chamada registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco (PS), José Augusto Viana de Sousa (PPD/PSD) Luís André Varajão Alves (PPD/PSD); Manuel José Miranda (PS); Elisabete Bernardina Barbosa Gama (PPD/PSD); Luísa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Perfeita Barreiro de Araújo Esteves (PS); Hélder António de Barros Moreira Pedreira (PPD/PSD); José Augusto Amorim Oliveira (PS); Dinis António Sá Fernandes Pereira (PPD/PSD); Cláudia Maria Fernandes Soares (PCP); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); Maria Rosa Araújo Ribas (PPD/PSD); João Barbosa Cerqueira (PS); Celestino Rodrigues (PS); Manuel Lopes Fernandes (PS); Celso Guerreiro Barbosa (PPD/PSD) Manuel Alfredo Barbosa Nogueira (PS); Manuel Fernando Vaz Barbosa (PS); António José Pinto Fernandes (PPD/PSD); António José de Sousa Alves (PS); David Jorge Pires Saraiva (PPD/PSD); Carlos Manuel Gomes Pereira (PS); Amândio Libério Meireles Pinto (Independente) António Alberto Lebrão Martins Esteves (PS); Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS); Manuel Fernando Pereira Mendes (PS). -----

----- Do presidente da Câmara – Vítor Paulo Gomes Pereira e dos vereadores Helena Barbosa Ramos Fernandes (PPD/PSD), Tiago Manuel Pereira da Cunha (PS); e Maria José Brito Lopes Moreira (PS). -----

Substituições: -----  
Rosalina Martins foi substituída por Ivan Mata de Morais, depois de convocada Iolanda Pereira, que apresentou justificação da falta. Para substituição de André Manuel da Silva Rodrigues (PPD/PSD), foi convocado José Pereira da Cunha, que não compareceu e apresentou justificação da falta. -----

### = PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

----- O Presidente da Assembleia, verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### = LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA =

----- Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser, discussão e votação da ata da sessão ordinária realizada no dia 24 de junho de 2016.-----

A proposta de ata da sessão anterior, oportunamente distribuída e dispensada de leitura, depois de submetida à votação foi aprovada, por unanimidade.-----

Não votaram sete membros por não terem estado presentes na sessão a que a ata respeita. -----

José Augusto Sousa; Luísa Castro; Dinis Pereira; Rosa Ribas; António José Pinto Fernandes; Amândio Libério Pinto e Moisés Loureiro. -----

Relativamente ao expediente, foi mandado distribuir, pelo presidente da Assembleia, as respostas às questões apresentadas por José Augusto Sousa, porta voz do Grupo Municipal do PPD/PSD, relativas ao Orçamento da Câmara Municipal para o ano de 2017, que a seguir se transcrevem:-----

----- **Questão:** *que obras e valores da comparticipação paga e por pagar que transitam do ano em curso para 2017;* -----

----- **Resposta:** *A única obra comparticipada que transita de 2016 para 2017 é a requalificação da Escola Básica e Secundária, uma vez que mesma ainda não iniciou, não existindo por isso comparticipações pagas nem por pagar.* -----

----- **Questão:** *porque motivo o pagamento das comparticipações está atrasado? a responsabilidade é da Câmara, do atraso de execução, das eventuais comparticipações nacionais ou da CE?* -----

----- **Resposta:** *esta pergunta não é do orçamento, mas sim da execução do orçamento de 2016. --- O novo Quadro Comunitário, Portugal2020, apenas arrancou em 2016. As candidaturas submetidas pela Câmara Municipal apenas vieram aprovadas depois de meio do ano de 2016 o que se traduziu numa execução mais baixa.* -----

----- **Questão:** *Porque se registam tantos valores nas rubricas de "outros", a que diz respeito? Não podem ser individualizadas?*-----

----- **Resposta:** *As rubricas de "outros" dizem respeito à classificação económica '020225' que deriva da classificação '0202 – Aquisição de Serviços'. Assim, pode-se ver pelo mapa Orçamento da Despesa – por classificação orgânica/económica os valores previstos para cada unidade orgânica da Câmara. A individualização está efetuada exatamente por classificação orgânica e corresponde à estimativa de gastos com 'outros serviços' não descritos nas outras rubricas da conta '0202'. -----*

De seguida o presidente da Assembleia, relativamente às comunicações remetidas por José Augusto Sousa por correio eletrónico, esclareceu que manteve uma troca de emails com o porta voz do Grupo Municipal do PSD, clarificando, perante a AM, a interpretação do regulamento o observar em futuros casos:--- -----

*a) compete à Câmara Municipal a elaboração da proposta de Orçamento e Opções do Plano, conforme disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- b) à Assembleia Municipal cabe a respetiva aprovação, sob proposta da Câmara Municipal (alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do mesmo diploma), após a discussão que decorre nos termos previstos no Regimento; -----
- c) Nos termos da alínea r) do n.º 1 do artigo 35.º Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Presidente da Câmara Municipal “Representar a câmara municipal nas sessões da assembleia municipal” onde, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 15.º do Regulamento, todos os membros podem “participar, votar e usar da palavra, nos termos do regimento.”; -----
- d) A apreciação, discussão e votação dos documentos iria ser feita, de forma pessoal e imediata, na Assembleia Municipal, agendada especificamente para o efeito, de 17 de dezembro de 2016 – dois dias depois; -----
- e) Por estas razões, considere – e considero – que não me competia, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, prestar esclarecimentos sobre o conteúdo do Orçamento e Opções do Plano – documentos constantes da ordem do dia e como tal enviados aos membros da AM para serem debatidos na sessão seguinte (elaborados pela CM e por ela submetidos à apreciação e discussão da AM, nos termos legais); -----
- f) Mais do que isso, considere – e considero, que, sendo o pedido de esclarecimento colocado previamente (dois dias) à sessão, o sr. porta voz do grupo municipal do PSD poderia pedi-lo diretamente ao sr. Presidente da Câmara Municipal (como tem sucedido sempre!) ou, ainda que não pudesse estar presente na sessão da Assembleia (o que veio a acontecer de facto mas de que tive apenas conhecimento no decorrer dos trabalhos), pediria a outro dos membros da sua bancada que intervissem em sua substituição para garantir que os esclarecimentos fossem satisfeitos; -----
- g) Se é importante estimular a participação de todos os membros na assembleia municipal é porque, além de alimentar a pluralidade do debate político, enobrece as sessões da Assembleia Municipal. -----

**José Augusto Sousa:** lamentou que, ao contrário do que propôs no passado, as sessões da assembleia não fossem difundidas pela internet, para que os courenses soubessem o que se passou nos últimos minutos nesta AM. Lamentou o tipo de argumentação que é usado e lamentou que na pessoa do presidente da assembleia, com a sua formação e experiência política, e o ambiente de quase família, ainda que divididos por partidos políticos, use o tipo de argumentação que usa. Disse ter muita pena e que Coura merece mais. -----

Referiu não ser prática invocar o regimento nos pedidos de esclarecimentos. Que os esclarecimentos não foram apresentados oportunamente, o que originou na última AM, todo o tipo de comentários pela falta de intervenções por parte do Grupo Municipal do PSD. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Presidente da Assembleia Municipal:** referiu que, embora não lhe competisse fazer apreciações, os pedidos à mesa, por escrito, têm de ser fundamentados no regimento, não sendo uma questão de compaixão, mas de princípio político. -----

Que a transmissão em direto das sessões, via internet, coloca problemas de ética e de imagem, sendo suficiente a oposição de um membro para impedir as transmissões. -----

**José Augusto Viana (PSD):** considerou que um membro da AM não é só elemento da assembleia no dia da assembleia. Os deveres e as obrigações de e para não se refletem apenas nas sessões da AM. Dirigiu-se, como tem de dirigir e como diz o regimento e a lei, ao presidente da Assembleia, e não à Câmara, que tem de, quando julgar pertinente, pedir à Câmara os esclarecimentos que lhe forem solicitados. Não tem de invocar os artigos. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal:** Propôs a leitura do regimento para que tivessem outra compreensão, ou seja, nos termos da alínea d), nº3, artigo 12º, sobre as competências da Assembleia Municipal, nomeadamente *“solicitar e receber informação, através da mesa e a pedido de qualquer membro, sobre assuntos de interesse para o município e sobre a execução de deliberações anteriores”*, recebeu as questões dois dias antes da sessão, a alínea f) *“apreciar a recusa da prestação de quaisquer informações ou recusa de entrega de documentos por parte da Câmara Municipal ou qualquer dos seus membros que obstem a realização de ações de acompanhamento e a fiscalização”*, ou seja, aquilo que diz o regimento é que a AM tem todo o poder de apreciar a atitude da mesa ou do presidente da assembleia, relativamente a isso.

### = APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES =

----- **Ponto n.º 2 – Apresentação de assuntos relevantes para o Município e a emissão de votos e moções.**-----

----- Intervenções no âmbito dos representantes da Assembleia Municipal em comissões. -----

----- **Perfeita Esteves**, na qualidade de representante na Comissão de Proteção de Criança e Jovens, prestou informações sobre o número de processos: foram abertos 44 processos em 2016 e destes foram arquivados 31. Já em 2017 foi reaberto 1 processo e arquivados 3. Neste momento, há um total de 11 processos ativos.-----

O Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou um voto de louvor à equipa cessante da Proteção Civil Distrital – 1º e 2º comandantes – Armando Silva e Robalo Simões e CODIS – Paulo Esteves e votos de incentivo à equipa agora empossada – 1º e 2º comandantes, respetivamente Marco Domingues e Paulo Barreiro. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

----- **Eduardo Daniel Cerqueira:** em primeiro lugar, manifestou e transmitiu, em nome de todos, as condolências ao membro Amândio Pinto, Presidente da União das Freguesias de Cossourado e Linhares, pelo falecimento de seu pai, Libério Pinto, pessoa conhecida no concelho. -----

A seguir e referindo que, como membros da Assembleia Municipal, sabem que houve mudanças nas lideranças das instituições de Paredes de Coura: Bombeiros, Santa Casa da Misericórdia, instituição de renome e com muito mérito, expressou gratidão e reconhecimento aos bombeiros, por todo o trabalho árduo do verão passado com o flagelo dos incêndios. No concelho tiveram os comandos operacionais no terreno sempre dispostos a colaborar. Na moção, citaram o 1º e 2º comandante cessante e Paulo Esteves que os acompanhou e desempenhou funções no distrito. Além da gratidão por esse trabalho, deseja à nova equipa, liderada por um valenciano, que tudo corra pelo melhor e que nunca se esqueçam de Paredes de Coura nem de colaborar com as entidades de Paredes de Coura. -

----- **Submetido à votação o voto de louvor foi aprovado, por unanimidade.**-----

### = INTERVENÇÕES POLÍTICAS PELOS GRUPOS MUNICIPAIS

----- **Ponto n.º 3 – Interpeleções ao Presidente da Câmara Municipal.**-----

**José Augusto Viana (PSD):** às vezes podem pensar que a política é só traquinices, jogos e manobras, mas, disse, nunca intuiu a política por essa via. Na sua função de líder do PSD, na AM, e tal como o assumiu no passado, quando discutiram nesta AM algumas dessas questões, congratulou-se com o anúncio da melhoria da ligação da Zona Industrial de Formariz à A3. Os courenses e os empresários que apostaram em Coura merecem, e a ligação só peca por tardia. Como já afirmou numa assembleia passada, é uma vitória do presidente da Câmara Municipal, sem dúvida, tal como, sendo uma vitória do Dr. Vítor Paulo, é também o culminar de pressões que, sucessivamente, o PS, o PSD, a CDU e o CDS concelhios e distritais têm vindo a exercer nos últimos 25 anos. Tiveram, também, na assembleia da CIM, a solidariedade de todo o distrito nesta justa reivindicação. Relendo uma publicação que fez num conhecido blog do concelho e não querendo apreciar o trabalho da pasta de que é responsável, pois não tem opinião bem formada, não pode deixar de avaliar o desempenho do ministro Tiago Brandão Rodrigues, apenas pelo facto de ser ministro. Tem permitido fazer avançar um conjunto de obras de importância vital para Paredes de Coura sem descurar, também, o trabalho da Câmara Municipal e do seu presidente, para não ser acusado de tentar desviar as atenções. Obras que estiveram enalhadas em anteriores governos quer do PSD, ou liderados pelo PSD, quer do PS, têm agora vindo a ser desbloqueadas. Destacou a Unidade de Cuidados Continuados, a remodelação da escola e a ligação à autoestrada, agora anunciada. Congratulando-se com o anúncio da sua execução, disse haver ainda muito trabalho a fazer. Que se recorde, esta é a terceira vez, em período



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pré-eleitoral, que os governos do Partido Socialista anunciam a ligação à autoestrada. Dizia, no blog, que já estavam habituados a que, a pouco tempo das eleições autárquicas, venha um membro do governo anunciar a obra. Como, aliás, aconteceu das outras duas vezes, o jornal local fez dele primeira página e, como todos sabem, já apreciou na Câmara juntamente com o professor Esteves também membro desta Assembleia, vários projetos de ligação. Recordou-se da análise de alguns deles e ainda, de forma mais incisiva, da visita de um secretário de estado a assinar um protocolo, com todas as televisões, a dizer que ia ser feito. -----

Espera que, rapidamente, a obra seja iniciada para sair definitivamente do papel, e que a Câmara Municipal estude a forma de, já numa primeira fase, melhorar a ligação da vila ao nó dessa nova via, para mais courenses beneficiarem dessa ligação. Renovou, para terminar, os parabéns à Câmara Municipal e ao seu presidente. -----

**Presidente da Câmara:** agradeceu as palavras simpáticas de José Augusto Sousa, mas considerou que neste momento devem ser sensatos e obviamente que depois da obra estar concretizada podem fazer a avaliação do mérito e do empenho de todas as pessoas que lutaram por esta obra, ou melhor, por uma porta que se abre. Não se importa nada que não lhe atribuam mérito nenhum, o que importa é que, durante o tempo que os courenses e as pessoas desejem que esteja na Câmara, as coisas aconteçam. O mérito é pouco importante, até porque as pessoas que trabalham não precisam de brilhar. Não acha importante que as pessoas se vangloriem, mas que consigam as coisas para a terra. Neste momento, o que existe é uma porta que se abriu, que é diferente das anteriores, porque Paredes de Coura está inscrita num programa nacional de valorização das zonas empresariais. Não foi nada feito à medida para Paredes de Coura. É um programa nacional onde estão câmaras municipais do PS e câmaras municipais do PSD e, eventualmente, câmaras dos outros partidos. -----

Muitas vezes, para alcançar os objetivos, o importante é aquilo que se chama de “velocidade institucional”. Por isso, podem ter a certeza, Paredes de Coura será das primeiras câmaras a ter um projeto apresentável à Infraestruturas de Portugal, já com os pareceres necessários. Se o concelho não tivesse uma área industrial dinâmica, com os empresários a investir - e há mais investimentos a anunciar brevemente-, se não houvesse esse trabalho, que é mérito dos empresários de Coura e também das pessoas simples e dos trabalhadores de Paredes de Coura, nada disto seria possível. São estes que contribuem para que a nossa área industrial seja dinâmica, porque é preciso quem arrisque, quem tenha coragem, e é preciso quem corresponda. Os trabalhadores de Paredes de Coura são diligentes, empenhados e fazem com que os empresários venham para Paredes de Coura, por haver uma mão de obra que sabe fazer, que faz depressa e faz bem. Portanto, este é um fator a relevar. Por outro lado, acha que devem criar expectativa nas pessoas, porque isso também obriga a trabalhar ainda mais para não as defraudar. Naturalmente há uma porta que se abre, mas, como disse o membro José Augusto Sousa, há muito trabalho a fazer. E espera, juntamente com os funcionários da Câmara, a vereação, toda a gente, que os ajudem a estar à altura da responsabilidade. Naturalmente que o facto de serem contemplados e fazerem parte do Programa de Valorização das





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Áreas Empresariais, significa que estão na *pole position*, se assim se pode chamar. Há muito trabalho a fazer e isso implica maior responsabilidade da parte da Câmara, mas também de quem decide. Para terminar, importa dizer que, na política como no futebol, há que esperar um pouco de sorte que muitas vezes também pode ajudar. No entanto, não acredita que a sorte seja uma dádiva do destino ou de alguma entidade misteriosa, a sorte também se constrói, muitas vezes com muito trabalho. -----

----- Assim, vamos ser sensatos e otimistas porque se abriu uma porta, mas a corrida ainda está longe de terminar. Depois, naturalmente, se chegarmos à meta com sucesso, como espera, poder-se-á fazer uma avaliação do mérito da obra. -----

----- **Manuel Miranda (PS)**: para informação da assembleia disse que pediu para intervir no momento próprio e não admite, de maneira alguma, - porque tem todo o respeito, e que o membro José Augusto Sousa sabe-o bem, e humildade para aprender, para saber responder e para saber representar quem o elegeu -, que quando passou por si, tenha feito comentários. Não lhe respondeu, ele repetiu, e isso considerou-o de inqualificável. Não o esperava, nem espera esse tipo de comportamento, aliás, já tinha apresentado um louvor à bancada do PSD por saber fazer oposição, ao contrário do seu partido a nível nacional que não sabe e pensa que ainda é governo e que de facto não reconhece como os membros do PSD desta assembleia reconheceram, o trabalho que é feito pelo Governo do PS e por esta autarquia do PS. Reconhece, portanto, essa sinceridade, essa compreensão do trabalho feito. E não poderá, como é evidente, proibir que a bancada do PS se congratule com esta vitória que se conseguiu e foi conseguida por esta Câmara e por todo o elenco, incluindo técnicos. A imprensa já o publicou, esta semana, nos meios de comunicação social. É sobejamente conhecido o trabalho enorme feito pelos elementos da Câmara Municipal, pelos autarcas presentes, pelos membros municipais, pelos anteriores, nomeadamente, pelo anterior presidente, Pereira Júnior, que manteve aceso o sonho desta ligação embora só agora se consiga. Espera que venha a ser uma realidade, e que deixe de ser um sonho, porque ainda há, de facto, como disse o presidente, aspetos que terão de ser vencidos. Não podem, portanto, embandeirar como bem disse o presidente, numa entrevista no Notícias de Coura, embora tenha, de facto, caminho andado, para acreditar que, finalmente, esta seja uma vitória concretizada. -----

----- Não poderia, evidentemente, inibi-lo de dizer, que se congratulam imenso, todos os elementos da bancada do PS e, com certeza, todo o povo de Paredes de Coura, com esta vitória do PS, por este grande passo que se deu e que está dado por esta Câmara Municipal e por todos. É evidente, por ilustres courenses, sem dúvida, que antes de ser ministro da Educação já era ilustre, a nível nacional, pelo trabalho científico realizado. -----

----- Também se congratulou com o crescimento da economia nacional, que se espelha a nível local e regional e que, quer queiram quer não, e custa a acreditar, é evidente que custa a muita gente, o certo é que toda a gente ficou abismada com os números que foram lançados a público pelo ministro das Finanças de 2,1% como défice esperado e ele inclusivamente disse que podia ser mais baixo. Isto é efetivamente um feito histórico na economia portuguesa. Não podem deixar, com certeza, de se congratular porque tem reflexos na vida nacional. Não é apenas um número, é o reflexo que isso tem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

na vida e, nomeadamente, nas autarquias às quais vai chegar mais dinheiro, felizmente, ainda neste ano de 2017. Portanto, não ponham a cabeça debaixo da areia porque isto tem de se dizer a viva voz: o Partido Socialista, com os seus parceiros, está a fazer um excelente trabalho a todos os níveis, social, laboral e a nível económico. -----

É, de facto, um grande orgulho perceber que se está a fazer um excelente trabalho, não só a nível das autarquias, mas a nível nacional. É importante realçar o trabalho feito pelas empresas instaladas em Paredes de Coura que contribuíram para que o concelho fosse o mais exportador da região norte e do país. Não devemos ter medo das palavras e por isso há, de facto, motivo de regozijo com estas pequenas vitórias que são evidentes e que, de certeza, irão transformar-se, acredita, em grandes vitórias. - -----

Dirigindo-se a José Augusto Sousa disse que de lamentar é, e é uma intervenção política, a conduta da direção nacional do PSD relativamente aos factos políticos que gera cada dia, cada semana para, pensam eles, esquecer o trabalho feito e a ser feito a nível da economia. É de lamentar porque, de facto, não só prejudica a imagem no país no exterior, como não tem avançado, nem vem para a discussão pública no parlamento nacional, com ideias sérias, honestas e de futuro, necessárias para Portugal. -----

----- **José Augusto Sousa:** esclareceu que, no início do ponto três da ordem de trabalhos, quando o presidente da Assembleia perguntou quem pretendia intervir, o único braço levantado que viu, foi o seu. Portanto não haveria lugar a mais intervenções, mas, assim sendo, considerou que o membro do PS tinha todo o direito a intervir. -----

Considerando que o presidente quer que invoque o Regimento, no nº 2, artigo 26º (Do período de antes da ordem dia), a alínea d) refere “apresentação de intervenções políticas pelos grupos municipais”; a línea c) refere: “apresentação de assuntos relevantes e a emissão de votos e moções; a alínea e) não tem nenhuma indicação de intervenção no âmbito da alínea d). Assim, por exclusão, as intervenções políticas não são comentáveis. E, afirmou que, quem o disse foi o presidente da mesa. Nos termos do regimento pode-se intervir para discutir os documentos referidos na alínea c). E se, em sentido estrito, só se pode fazer o que está no regimento, não se podem comentar as intervenções políticas. Assunto que propôs que o presidente da Assembleia esclarecesse. -----

Para terminar disse que, infelizmente, Paredes de Coura não é o concelho mais exportador, mas sim aquele que teve a maior taxa de crescimento nas exportações, o que é excecional e positivo. Que gostaria de lhe poder dar razão e dizer que Paredes de Coura é o concelho mais exportador, mas que espera, um dia, poder dizê-lo. -----

----- **Presidente da Assembleia:** perante a interpretação de José Augusto Sousa, sobre o Regimento, de que as intervenções políticas não podem ser comentadas, lembrou que elas têm sido comentadas, recordando a intervenção política do membro João Paulo Alves, do PCP, sobre os lobos, que gerou várias intervenções.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Tem razão no que toca às apresentações de intervenções políticas dos grupos parlamentares. Depois, se na alínea c), diz mais à frente que se distribui o tempo pelos grupos municipais, nesta não se distribui o tempo.-----

Sugeri que deveria ler regimento todo e, considerando o artigo 38º sobre a interpretação e integração do regimento, o ponto 2 remete para a mesa a interpretação dos casos omissos. Como omite a distribuição dos tempos, rege a lei geral quanto ao regime jurídico da tutela administrativa, nomeadamente a lei das autarquias locais e a lei das autarquias locais é a da intervenção política e da contestação política, ou seja, mal seria se os membros da assembleia municipal, sobretudo os porta vozes, viessem aqui fazer intervenções políticas inconvenientes a que os membros não pudessem responder. -----

A mesa tem feito esta interpretação e vai continuar a fazê-la. -----

### = ORDEM DO DIA =

#### = INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICIPIO =

**PONTO n.º 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da sua situação financeira, nos termos da alínea c), nº 2, art.º 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.**-----

**José Augusto Sousa:** interveio relativamente às despesas de capital, referidas no resumo da execução da receita e da despesa, de 5 de dezembro, apresentado na sessão de dezembro e que a presente questão surgia na sequência do pedido de esclarecimentos efetuados sobre a última assembleia e que só agora foram facultados. O que é que está a falhar na execução, dado que no final do ano, a percentagem de execução na aquisição de bens de capital é de 45%. Que projetos estão a falhar, que dinheiro é que ainda não veio. Quanto às receitas de capital que têm uma percentagem de execução e, fazendo referencia positiva, para não acharem que é política, que é, o facto de as despesas de capital estarem, apesar de tudo, acima da execução das receitas de capital, o que quer dizer que está a haver uma poupança da receita corrente para a despesa corrente. Mas, o que é que está a falhar, brutalmente na receita. Que projetos são, o que é que está atrasado, quem é que está atrasado e quais são os valores. -----

**Presidente da Câmara:** tem a ver, sobretudo, com atrasos de transferências e não aprovação. Muitas vezes, fazem candidaturas e inscrevem a respetiva receita só que, depois, naturalmente, se a candidatura não vier aprovada as coisas também acabam por se agravar. Não é que não continuemos com o rigor das contas públicas, continuamos a governar como temos governado até agora, só que há muitas variantes que não dependem da Câmara.-----

----- É a mesma coisa quando as pessoas perguntam porque ainda não se concluíram as obras do Quartel das Artes. Só se não fossem inteligentes é que não procurariam, dentro do quadro comunitário, arranjar uma candidatura que financiasse o resto da obra porque, mesmo assim, a sua conclusão está

MANDATO DE 2013 A 2017



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estimada em 260 mil euros e acha que a Câmara Municipal, enquanto não esgotar todas as possibilidades que possam vir de uma eventual candidatura, não deve investir 260 mil euros na sua requalificação ou conclusão, quando há presidentes de junta a reclamar por obras nas freguesias que considera mais prioritárias. Em síntese, governámos como governámos no ano passado e, naturalmente, como ainda se está no início do ano, e a fazer uma análise num período tão curto de tempo, e considerando que a taxa de execução do ano anterior ultrapassou os 90%, isto significa que temos orçamentos realistas, só gastamos aquilo que temos, somos sensatos e prudentes sob o ponto de vista do investimento e do ponto de vista da poupança. Agora, naturalmente, há contingências e há situações orçamentais que não controlamos. Ou seja, aquilo que José Augusto Sousa identificou na intervenção é mais imputável a fatores externos do que propriamente a uma mudança de gestão ou alguma decisão de gestão financeira que tivessem tomado. -----  
Perguntou se tinha respondido com clareza. -----

**José Augusto Sousa (PSD):** acerca da execução de 2016 e, como tal, se está no orçamento é porque tem a receita cabimentada, pediu ao presidente que informasse quais as transferências de capital previstas que não foram executadas e de quem é a responsabilidade de não estarem executadas, dado que estavam cabimentadas na receita, ou se pode, depois, enviar essa informação por escrito. ---

**Presidente da Câmara:** essa informação está, de forma sucinta, na informação que lhe foi enviada. Só se quiser informação mais pormenorizada. -----

**José Augusto Viana (PSD):** a informação enviada tem a ver com a informação do realizado, não do que não foi realizado. -----

**Presidente da Câmara:** perguntou se queria um relatório detalhado. Considerou que na sua posição deveria mais responder a perguntas do que fazê-las, mas pediu que lhe explicasse, de forma sucinta, qual a relevância que tem, ou a importância que isto tem para o debate. Se for para fazer um debate intelectual de economia, pelo menos que ajude. -----

**José Augusto Sousa (PSD):** a identificação clara do que está a falhar do ponto de vista das transferências de capital para a autarquia, trata-se dos investimentos. Quais são os projetos que candidatou, que estão planeados para executar e que não constam da informação. -----

**Presidente da Câmara:** deu como exemplo as candidaturas de dois projetos: os “Meandros do Coura”, orçado no valor de 350 mil euros e o centro de BTT, orçado em mais de 200 mil euros, cujas candidaturas se encontram pendentes. No caso dos “Meandros do Coura”, precisa de estabelecer alguns protocolos, alguns acordos com os donos das propriedades nas margens e, enquanto não tiver esse acordo, não pode começar a executar a obra e, naturalmente, o dinheiro não pode ser transferido,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ou seja, isso não tem nada a ver com a velocidade institucional, mas muitas vezes há fatores que não conseguem controlar. -----

E há outros. Há cerca de um milhão e quatrocentos mil. -----

**José Augusto Sousa (PSD):** são cerca de dois milhões de transferências de capital não realizado. ----

**Presidente da Câmara:** como do ponto de vista político não consegue brilhar, quer brilhar do ponto de vista académico. Questionou se podiam falar dos axiomas de Zurique ou da teoria de Keynes. -----

**José Augusto Sousa (PSD):** refere que recebeu a informação e está a pedir esclarecimentos sobre ela. -- -----

**Presidente da Câmara:** disse que lhe faria chegar informação detalhada. -----

Muitas vezes há candidaturas que fazem e, se não estão executadas, naturalmente que as transferências são feitas posteriormente. -----

Finalizou dizendo que se há princípio que devem defender é o princípio da transparência. E esta transparência não tem a ver com os índices de transparência publicados recentemente, porque as pessoas confundem transparência com informação e não com ética. -----

### = 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA =

**PONTO n.º 02: Apreciação, discussão e votação da proposta de 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa da Câmara Municipal, do ano de 2017.** -----

**Presidente da Câmara:** na sequência da candidatura ao Programa Operacional Valorização do Território (POVT) de eficiência energética, foi preciso abrir a rubrica, no valor de um euro. São trinta mil euros a devolver da eficiência energética, ou seja, o POVT permitiu investir em tecnologia e, da poupança conseguida, uma das partes tem de ser devolvida, por isso o procedimento de revisão ao orçamento. -----

Sobre a questão de José Augusto Sousa, sobre alargar o período de iluminação pública à noite inteira referiu que sob o ponto de vista eleitoral é maravilhoso, só que em Paredes de Coura não se governa sob o ponto de vista eleitoral, governa-se à esquerda e governar à esquerda é governar com dinheiro. Para fazer ação social é preciso dinheiro e entre acudir, - e aqui as pessoas é que o poderão acusar de demagogia, mas afirmou falar com a maior sinceridade possível-, entre ajudar as pessoas ou manter a luz pública ligada toda a noite, gostaria de fazer as duas coisas, mas neste momento a Câmara Municipal prefere ajudar as pessoas que mais precisam. -----

Quando a situação da Câmara Municipal for mais desafogada, naturalmente que, por questões que até diria de segurança e tranquilidade psicológica, naturalmente que, nessa altura, estarão dispostos,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

inicialmente, a alargar o horário da iluminação pública, só que neste momento não podem fazê-lo porque não conseguem acudir a tudo e a toda a gente. -----

De forma muito simples, mas que é real, as candidaturas à eficiência energética não são tão generosas como a maior parte das pessoas pensa. A maior parte ou dá juro bonificados ou acaba por ser uma forma complexa de “*leasing*”. Porque se as candidaturas da eficiência energética fossem como as mais comuns, de financiamento a 85%, de certeza que todos os municípios já tinham mudado a luz tradicional para a luz “LED” ou uma luz mais eficiente. O problema de todas as energias inteligentes ou de todas as energias renováveis é que, como ainda é um setor novo, há tendência para serem investimentos feitos por empresas e que custam muito dinheiro. Depois, há também a tendência para fazer refletir todo o esforço e todo o custo da investigação nas primeiras inovações que são vertidas no mercado. Quer isto dizer que, nesta altura, a iluminação “LED” ainda não é assim tão acessível e tão barata. Quando chegou à Câmara Municipal vinha cheio de generosidade e pensou que poderia mudar todas as lâmpadas, que a maior parte delas é de iodo, e toda a iluminação tradicional por “LED”. No entanto, o investimento inicial que tinham de fazer na altura, que eventualmente seria amenizado ou atenuado a longo prazo, era bastante avultado. Portanto, gostaria de atender a esse desejo de iluminação pública toda a noite, mas neste momento não seria muito verdadeiro com as pessoas se o promettesse, o que nunca fará, considerando não serem pessoas de muitas promessas. -----

Acabam, depois, por conseguir numas coisas e noutras não, são pessoas normais, mas promessas não, mas acredita que José Augusto Sousa o tenha proposto com bondade. Só que têm de tomar decisões e acredita que, se José Augusto Sousa estivesse na câmara, era capaz de ligar a luz toda a noite o que não quer dizer que não seja uma decisão legítima. -----

Atendendo à forma de governação e àquilo que pretendemos para o concelho, nesta altura, não é possível. Embora também pense que pode fazer o esforço de, progressivamente, alargar o horário da iluminação pública de Paredes de Coura, mais por tranquilidade social e pelo bem-estar das pessoas do que por segurança efetiva, mas acha que a pergunta colocada tem pertinência e razão de ser. -----

Quanto à candidatura feita pela Área Alto Minho, em que veio um técnico da União Europeia a uma reunião da CIM, disse que não participariam nessa candidatura, e não é o único Município, porque o investimento é muito elevado e tem períodos de amortização e, naturalmente, eles vertem sempre a poupança, toda a poupança. É preciso investir em tecnologia e a poupança conseguida é repartida com os investidores. Se fizerem uma análise atenta, para as Câmaras que têm uma situação financeira bastante desafogada, até admite que possam participar, para Câmaras com uma situação mais exigente, muitas delas não têm folego para isso, até porque temos que pensar na ligação ao parque industrial e, nos doze municípios em que elas vão acontecer, há comparticipação das autarquias, ou seja, o Município também precisa de ter uma almofada para investir. Se tivessem dinheiro e estivessem em desafogo financeiro, a proposta de ligar a luz toda a noite poderia ser pertinente. Também acha que as pessoas precisam de luz, mas também há outras necessidades mais prementes, embora isso seja sempre subjetivo. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Neste contexto, até podem ambos ter razão. Ainda hoje quis saber qual a capacidade de endividamento do Município e, neste momento, o Município tem capacidade de endividamento de dois milhões de euros. Não é grande almofada, mas é o princípio de um trabalho feito de boa gestão financeira. Continuam a ter prioridades e até considera aceitável, ou muito respeitável, a insistência de José Augusto Sousa na luz ligada toda a noite. Por muitos debates que façam, por muita informação que possam partilhar, quem governa todos os dias tem uma visão nem melhor ou pior, mas diferente, daquilo que é a gestão e daquilo que representam os investimentos. Atendendo a essa circunstância acha que, neste momento, têm outras prioridades apesar de considerar que a proposta tem pertinência.-----

**Submetida à votação, a 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa da Câmara Municipal, do ano de 2017, foi aprovada, por unanimidade.**-----

**Este ponto foi aprovado, por unanimidade, em minuta, para efeitos imediatos.**-----

### **= LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS ATÉ 31/12/2016 =**

**PONTO n.º 03: Tomar conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos até 31-12-2016, no âmbito da autorização genérica da Assembleia Municipal de 11-12-2015, em cumprimento do estipulado na alínea c) do art.º 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.**-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos até 31-12-2016.**-----

### **= LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS ATÉ 31-01-2017 =**

**PONTO n.º 04: Tomar conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos até 31-01-2017, no âmbito da autorização genérica da Assembleia Municipal de 16-12-2016, em cumprimento do estipulado na alínea c) do art.º 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.**

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos até 31-01-2017.**-----

**José Augusto Sousa:** sugeriu uma sessão extraordinária para discussão do pacote de descentralização administrativa, recentemente aprovado pelo Conselho de Ministros.-----

**Presidente da Assembleia:** considerou que se se justificar marcará a sessão extraordinária. Poderá reunir os porta vozes para decidir. No âmbito do grupo de trabalho sobre os lobos, informou que logo que obtivesse resposta do ICNF poderia realizar uma sessão extraordinária, convidando pessoas e a população atingida pelo flagelo dos lobos e o ICNF a estarem presentes.

### **= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =**

**Ponto n.º 05 - Intervenção do público.**-----

**Intervenção José António Pedreira.**-----

MANDATO DE 2013 A 2017





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Na sequência da aprovação do voto de louvor à Proteção Civil, e como courense que considerou ser de alma e coração, quer agradecer à equipa que faz parte da Comissão de Compartes e à população de Cossourado, que impediram que a freguesia tivesse sido consumida pelos incêndios. Advertiu que a Proteção Civil de Paredes de Coura deveria reorganizar-se com todos os presidentes de junta, que considerou responsáveis pela defesa do concelho, e, de imediato, comesçassem a trabalhar na defesa do concelho e não, apenas no mês de agosto, levar garrafas de água e leite aos bombeiros-----

**Presidente da Assembleia:** no âmbito da comemoração dos 40 anos de Poder Local Democrático, informou que se realizaria uma sessão solene no dia 25 de abril. Que a mesa iria reunir com os porta vozes dos grupos municipais para decidir o modelo da assembleia.-----

### = ENCERRAMENTO =

----- E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente e pelas secretárias.-----